

**DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS NO PLANTIO EM AMBIENTE PROTEGIDO
NA REGIÃO DE GRANDES RIOS, ESTADO DO PARANÁ**

Aluno: Thyago Willian Freire Assad (Outro: Voluntário)

Nº de Registro do Projeto de Pesquisa no BANPESQ/THALES: 2001 01 03 85

Curso: Agronomia

Orientador: Jorge Luiz Moretti de Souza

Coautoria:

Departamento: Solos e Engenharia Agrícola

Setor: Ciências Agrárias

Área de Conhecimento: Engenharia Agrícola **Grande Área:** Ciências Agrárias

O cultivo em ambiente protegido oferece varias vantagens à atividade agrícola, como proteção das plantas do meio externo, melhor produtividade e qualidade dos produtos, maior aproveitamento da água e fertilizantes. Por outro lado, pode proporcionar problemas, como a salinização. O excesso de adubação, aliada à ausência da lavagem natural do solo e manejo inadequado da irrigação, concentram sais na camada cultivável afetando a maioria das culturas, principalmente o tomateiro. Tem-se por objetivo no presente trabalho diagnosticar as condições de cultivo em ambiente protegido na região de Grandes Rios, Estado do Paraná, e avaliar as causas de salinização do solo no cultivo do tomateiro. A região de Grandes Rios situa-se nas coordenadas geográficas 24° 7' 44" S, 51° 28' 47" W e 584 m de altitude, sendo um importante centro produtor de tomate e café. O trabalho encontra-se na fase de diagnóstico. Um questionário contendo 32 perguntas abertas e fechadas foi elaborado e 25 produtores foram entrevistados, sendo escolhidos aleatoriamente, considerando todos os produtores contendo estufas no município. Os questionários estão sendo aplicados presencialmente entre maio e novembro de 2015, abordando os seguintes itens: (i) identificação do entrevistado; (ii) caracterização da área de cultivo; (iii) manejo e assistência técnica; (iv) produtividades alcançadas e problemas ocorridos; (v) manejo dos sistemas de irrigação; (vi) caracterização do cultivo do tomate; e, (vii) problemas quanto à salinidade do solo. A organização e análise dos dados foram realizadas em planilha eletrônica, desenvolvida no Laboratório de Modelagem em Sistemas Agrícolas do DSEA/SCA/UFPR. Preliminarmente já verificou-se que: 56% dos produtores são iniciantes, em segundo ano de produção; 64% apontaram as bactérias como o principal problema no manejo de culturas em ambiente protegido; 84% produzem somente tomate; e, 88% recebem assistência técnica e alegam ser de boa qualidade. Todos os produtores analisaram o solo da área cultivada, sendo que 48%, 36% e 16% fizeram análises em “todos os plantios”, “todos os anos” e “uma única vez”, respectivamente. Os agricultores não sabem identificar, nem sabem se está ocorrendo problemas com salinidade no solo cultivado. Contudo, 68% já ouviram falar da salinidade e dos problemas que pode causar no solo, culturas e produtividade. Todos os agricultores utilizam sistema de irrigação por gotejamento e consideram baixo o custo de sua manutenção. Porém, 68% apontam o entupimento dos gotejadores como o principal problema.